



AVE

MARIA





**FAVORES**

**do Immaculado  
Coração de Maria**



**e do Beato  
P. Antonio Claret**

**Guariba** — O sr. Manoel João Francisco veio encomendar uma serie de 30 missas gregorianas, pedindo serem applicadas á favor da alma de sua inesquecível esposa, Maria Gomes de Jesus, fallecida a 2 de Abril de 1934.

**Miracema** — D. Maria Cremilda Moreira Leite: Grata por reaver um objeto perdido, mercê á intervenção de Santo Antonio, envio 2\$000 para a devida publicação. — D. Hercília do Nascimento Leite, agradecendo a Nossa Mãe do Céu uma graça alcançada por intermedio das "Trez Ave Marias" envia 2\$000 afim de publicar. — D. Maria Italia Mattos agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada pela pratica da devoção da "Corôa das 12 Estrelas".

**Nova Granada** — Uma devota, agradecendo graças e cumprindo promessas, faz rezar missa a Nossa Senhora Aparecida.

**Santa Adelia** — A srta. Rosa Porta encomenda uma missa em suffragio da alma de Philomena Mingione — D. Maria Puerta Moral encomenda duas missas, em louvores ao Sagrados Corações de Jesus e Maria.

**Piratininga** — Sr. Joaquim Sandoval quer a celebração de duas missas, por almas de: José e Thezeza Sandoval.

**Bahurú** — Sr. Francisco Paschoarelli, uma missa a S. Braz. — D. Antonia Guimarães, uma missa, conforme á intenção della. — D. Maria Emilia Bourgonha, quer missa á intenção particular. — D. Alcina Bourgonha pede a celebração duma missa á intenção propria. — D. Irene Bourgonha, penhorada, manda rezar uma missa. — Sr. Pedro Bourgonha, reconhecido, uma missa ao terno Coração Immaculado de Maria. — D. Alvina de Souza encomenda duas missas; por alma de Maria da Luz e Alfredo de Souza.

**São Miguel do Veado** — D. Maria Figueiredo vem manifestar sua gratidão por duas graças alcançadas: uma pela recitação da novena das "Trez Ave Marias", outra por intercessão de S. Miguel. Envia 3\$000 para esta publicação.

**S. José do Rio Pardo** — D. Adalina Araujo Lemes: Quero rezarem missa em louvor do Sagrado Coração de Jesus, porque favorecida com uma graça particular.

**São Paulo** — D. Judith Ferrão vem mandar dizer duas missas por alma do muito lembrado pae, José Ferrão; mais 2\$000 afim de

publicar. — Z. S. dos Reis: Encomendando a celebração de duas santas missas aos Sagrados Corações de Jesus e Maria, peço ainda pela canonização do Beato Antonio Maria Claret, em agradecimento. — D. Laurentina Santos Passos confessa-se agradecida ao Immaculado Coração de Maria, porque attendida na pessoa do netinho Walter. — D. Francisca Martins Ribeiro, agradece graça alcançada do maternal Coração de Maria, e envia 2\$000 para a devida publicação. — D. Olívia Morello foi favorecida na pessoa de sua nora, e mais com outras graças do Immaculado Coração de Maria. Envia 1\$000 para esta publicação.

**Botucatu** — D. Idatiba Claro, manifestando sua gratidão ao terno Coração de Maria, porque favorecida nas pessoas da familia, faz celebrar uma missa.

**Cruzeiro** — D. Dinah Lemos Reis agradece mercê alcançada por intercessão do Fundador dos Irmãos Maristas, Veneravel Padre Marcellino Champagnat, e envia 2\$000 para esta publicação.

**Orlandia** — D. Luiza Menegassi: Venho mandar celebrar duas missas: uma por alma de Domingos Menegassi e outra por alma de Philomena Badan; mais 1\$000 para publicar.

**Nova Lima** — D. Judith Lois Rodrigues: Escapa de grave molestia mercê á protecção do maternal Coração de Maria e Santa Therezinha, venho, em transbordos do mais intenso jubilo, patentear minha profunda gratidão.

**São Borja** — D. Maria José Teixeira de Mello: Implorando, com o supremo e angustiado grito da alma, a saude de minha idolatrada mãe, e grata porque attendida pela novena das "Trez Ave Marias", envio 3\$000 para a devida publicação. — D. Ida Pereira: Profundamente penhorada por graças alcançadas, quero seja dita uma missa á bem das almas explantes do purgatorio.

**Cachoeira** — D. Herminia Godoy Ilha agradece ao Beato Antonio Maria Claret uma graça obtida, e envia 2\$000 para esta publicação.

**São João de El-Rei** — Uma Filha de Maria: Confesso ter-me visto favorecida com uma particular graça por intermedio de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, e envio esta esportula para o culto desse Santuario.

**São José do Rio Pardo** — D. Aracy Smith Vasconcellos: A sra. d. Prescilliana Pereira da Silva, pede celebrar uma missa em suffragio das bemditas almas do purgatorio, em agradecimento; mais 1\$000 para publicar.

**Mirasol** — D. Luiza Damiani Baccan: Peço celebrarem uma missa em suffragio das almas do purgatorio; vão mais 1\$000 para publicar.

**Santos** — D. Irene Ferreira faz rezar uma missa em honra de S. Geraldo. — D. Carlota Ferreira, pede serem ditas nove missas: dellas sete por almas de Bellarmino Ladeira, Carlota Ferreira, Prescilliana Ladeira, Americo Ladeira, Juvenal Ladeira, Antonia Vieira; por alma dos escravos da fazenda Santa Cruz: uma para saude e tranquillidade da familia, outra ao terno Coração de Maria, demandando a saude dum meu filho.

**Arcos** — D. Maria Pedrosa: A Irmandade das Mães Christans manda rezar treze missas em suffragio das almas de cinco fallecidas.

**Patos — Minas** — D. Nathalia Maciel: Quero celebrardes duas missas, por almas de: Antonio Dias Maciel e Antonio Dewett Dias Maciel.

**Cerquillo** — D. Josephina Bomventi, uma missa por alma de seus sogros, Victorio e Adelaide Bomventi. — D. Rosa Modena, duas missas por alma de seus paes e demais finados da familia.

**Boituva** — D. Maria Augusta Conceição, uma missa pelas almas. — D. Benedicta Dias uma missa pelas almas. — D. Maria da Gloria Leonardo, uma missa pelas almas de seus paes, B. Manoel e Maria. — Sr. Pedro Leonardo, uma missa por almas de seus paes, José e Carolina.

**Conchas** — D. Thereza Biasi, uma missa por alma de seu marido, Bernardino Biasi. — D. Maria Mendes, uma missa por alma de seu marido, Albino Silva de anniversario o dia 5 de Novembro. — D. Anna Felicia, duas missas por alma de seus queridos paes. — Sr. Raphael Consani, uma missa por alma de seu pae.

**Tatuby** — D. Adelaide Tavares, duas missas: uma por alma de Antonio Costa e outra por alma de Ignez Pedroso. — D. Gertrudes Camargo Barros, agradece uma graça alcançada. — Sr. Francisco Pereira encomenda uma missa de anniversario. — D. Isolina Almeida Barros agradece uma graça á Nossa Senhora da Conceição.



REVISTA SEMANAL

## AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F.

Administr.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.

## ASSIGNATURAS:

Anno . . . . . 10\$000  
Perpetua . . . . . 150\$000

Orgam. no Brasil, da Archiconfraria do Coração de Maria, redigido pelos Missionarios Filhos do mesmo Im. Coração. — Com app. ecclesiastica.

RED. E ADMIN.:  
Rua Jaguaribe, 99  
Tel. 5-1304 - Caixa, 615

## Porque são communistas?



OVOS horizontes com esperanças tão fagueiras como enganosas se descortinam hoje ante uma parte não pequena da humanidade. As nuvens confusas e sangrentas do communismo apparecem como bandeiras vermelhas onduladas e deslumbrantes á vista enleada e á mente sonhadora das illusas multidões, e quem o diria! a adhesão previa e antecipada ao sonhado triumpho dos futuros devastadores e arruinadores da civilização é considerada por muitos intellectuaes e por alguns membros da elite social como medida de prudencia e taboa salvadora da propria vida e da situação economica mui pouco segura, temendo com assaz fundamento a liquidação completa de seus haveres a beneficio dos muitos adventicios, ambiciosos e nada abastados que após uma revolução das mais violentas possam conseguir a occupação do poder.

E já os grandes e os pequenos capitalistas não olham mais desdenhosos e despreocupados essas ondas que se amontoam e essas lufadas de vento que umas sobre outras se precipitam. Condescendem com as massas antes despreziveis perante a grandeza dos milhões e a magnificencia dos palacios, e contemporizam e capitulam nos contratos de trabalho e até favorecem a imprensa aliciando com o bafo de sua protecção pecuniaria as azas irrequietas da activissima propaganda.

Por que essa desistencia sem caracter,

porque essa abdicção ignobil, embora involuntaria, da propria dignidade, desses homens que com a sua costumada previdencia, com a agilidade de sua observação, com os alvitres de sua prudencia bem provada em tantos negocios, e com os recursos de seu capital, ou sós ou combinados em social cooperativa poderiam mui provavelmente oppôr efficazes obstaculos a mudanças tão profundas e radicaes que tanto, tão enorme prejuizo lhes podem causar na vida e na fortuna?

Pois essa mudança tão radical, essa troca do estado psychologico daquelles que mais se deviam oppôr á marcha triumphal e ameaçadora do socialismo em todas as suas formas ou mitigadas ou intensivas do communismo internacional obedecem só as ansias e apprehensões da propria conservação. O medo de tudo perder, se agora não se condescende, se não se favorece, quando chegar o triumpho das forças anticapitalistas que, julgando pelas affirmações decisivas de seus chefes e pelo entusiasmo destruidor de suas hostes, começarão sua acção nefasta suprimindo a propriedade particular e expropriando á força e sem indemnização todos os bens possuidos pelas classes aristocraticas e burguezas. Todos os meios lhes são licitos para chegar ao seu fim, segundo proclamou Lenine, o idolo do communismo.

Ante essas perspectivas douradas, embora só apparentes, o operario de nossas fabricas e ateliers explica-se que se tome de entusiasmo e obcecado por falsas promes-



sas offereça aos expertos exploradores seu apoio, o poder de seus braços e a rude firmeza de seu character, sem impôr condições que a sua cega credulidade nesses oradores da rua e nesses pamphletos de esquina não lhe permite alvitrar, nem lhe dá logar á minima desconfiança.

Não acredita na miseria profunda dos operarios da Russia, na fome que consome e trucida milhões de seus braceiros adherentes, porque as centenas de milhares de empregados soviéticos tratam primeiro de fornecer ás suas casas os generos e haveres necessarios á vida com uma grandeza e abundancia que dão inveja aos burguezes das nações capitalistas.

Por iguaes motivos, pelo desejo de conservar-se e ainda pela esperanza de melhorar vêm-se nesses paizes grande numero de professores de primeiras letras e não poucos membros do ensino superior não só adherir ostensivamente, mas ainda fazer manifesta trahição aos paizes que os sustentam, constituir-se em francos propagandistas, não menos que muitos commerciantes de livros e folhetos fornecer essa mercadoria ao publico tanto para ganhar mais satisfazendo á morbida curiosidade dos freguezes e ás ansias de illusos operarios, como para obter um duvidoso perdão dos futuros dominadores por ter fruido anteriormente das vantagens do capitalismo.

E é pelo mesmo interesse que existem esses adherentes das forças armadas que reparando nas grandes regalias do immenso exercito vermelho da Russia e da policia soviética, ou abertamente ou ás occultas vão se passando traiçoeiramente a esse partido, confiados na tolerancia dos governos burguezes embora democraticos, bem como esses funcionarios publicos, que, usufruindo, como aquelles, do ordenado procedente dos impostos de uma nação burgueza, alem de passar-se ao inimigo, ainda lhe preparam com a sua propaganda o campo aberto á sua dominação.

Quão necessario é portanto que, sem parar em vãs lamentações, os catholicos e todas as mais pessoas de ordem procurem prevenir dias tão aziagos, favorecendo a boa imprensa, o ensino religioso, a fundação de Centros e syndicatos catholicos de operarios e entre outros meios de acção efficaz, fomentem os que puderem as chamadas equipes sociaes que começaram a agir entre nós nestes ultimos dias para ensinar e desilludir os operarios nos proprios logares onde elles se reúnem ou trabalham, contrarrestando assim com mais seguro effeito a propaganda incançavel dos seguidores de Marx, de Nordau e Lenine.

P. Luis Salamero, C. M. F.

## Campinas e o Beato Claret

Sem descahir em monotonia nem ultrapassar as raias das pompas liturgicas, as festas claretianas revestiram-se dum cunho de naturalidade aprazivel, de religiosidade piedosa, de simplicidade captivante.

A fachada da Igreja do Rosario surdiu entre feixes de luz que partiam de possantes holophotes. No interior do templo a iluminação transformava em verdadeiras ondas luminosas as arcadas e columnas, os altares e naves lateraes. No centro do altar mór o quadro do Beato, primeira obra do P. Victor Gandol.

Celebrou a missa do dia primeiro do triduo o Exmo. D. João Maiztegui, arcebispo do Panamá, pregando sobre a vida do P. Fundador. A' noite foi pregador o P. Asterio Paschoal. Nos dias seguintes occupou o pulpito com palavra facil o Rvmo. P. Joaquim Cardoso.

No fim dos actos religiosos o povo aproximava-se do altar para venerar a reliquia do Beato.

No ultimo dia houve primeira communhão de creanças na missa das 7 horas, recebendo a Jesus pela primeira vez 30 creancinhas do catecismo, antes preparadas por um retiro feito na mesma igreja.

A' tarde, na hora do catecismo, houve Hora Santa das Creanças, assistindo além do catecismo de nossa igreja, as Cruzadas Eucharisticas do Collegio S. Coração de Jesus e Orphanato N. S. do Calvario, as alumnas internas e externas da Santa Casa, a escola Ferreira Penteado, o catecismo da Cathedral, o Externato S. Therezinha, a escola particular de uma professora e mais dois centros de catecismo.

A' noite assistiu o Exmo. D. Francisco Campos Barreto dando a bençam com o Santissimo e encerrando as solennidades do triduo claretiano.

Esta casa fez a propaganda possivel em prol do Beato por meio dos jornaes da cidade. Um dos padres da comunidade escreveu uma serie de artigos sobre o Beato na "Ave Maria" e publicou ainda mais tres artigos no "Correio Paulistano", além de varios avulsos nos jornaes campineiros. Distribuiram-se tambem muitas vidas do Beato que muito contribuíram para o conhecimento da vida apostolica de nosso excelso Fundador.

No ultimo dia houve missa cantada, interpretando-se a missa Pontificalis de Perosi, a tres vozes mixtas.

P. Asterio Paschoal, C. M. F.



# L A M P E J O S

## FELIZ ANNO NOVO!!!



**D**ISSIPA-SE o tempo como a sombra, disse o poeta. Passam os dias com vertiginoso curso; desaparecem os mezes quasi que inadvertidamente, e os annos vão se precipitando no abysmo da eternidade, para nunca mais voltar.

Parecia hontem que cumprimentavamos com as effusões da mais franca alegria os primeiros fulgores de luz que nos offerecia o anno 1934, e hoje, estamos prestes a tributar-lhe nossa ultima homenagem, com um adeus de triste despedida, porque, ao desaparecer do scenario do tempo, leva comsigo um pedaço de nossa propria existencia.

Horrorisam-se os homens de lançar um olhar retrospectivo ao tempo que passou, e vivem na deleitosa illusão de gozar tempos melhores. E' por isto que, no limiar do novo anno, fazem ruidosas festas, e abrem as portas do seu coração aos transportes de jubilo, perfumados com os aromas delicados de fagueiras esperanças...

Anno novo! A vida resurge, a vida não pára... Mais um anno chegou ao occaso, e morreu no espaço infinito... Mais outro veiu a continuar o fervilhar da vida, a illuminal-a de intensa claridade, a inundar os corações de esperanças.

Qual será a perspectiva que vae apresentar aos nossos olhos o anno 1935?...

— Impossivel dar uma resposta categorica, porque seus dias estão occultos no mysterio impenetravel do futuro, que sómente a Deus é dado desvendar.

Talvez nos reserve muitas alegrias, grandes satisfacções, estrondosos triumphos...

E' melhor pensar assim, e esperar as decisões da Divina Providencia, através do tempo, alliciados pelos afagos dum optimismo louvavel; mas não podemos perder de vista que a rosa de mais suaves perfumes está rodeada de espinhos, e as flores fascinantes das alegrias da vida, não raras vezes, murcham ao contacto ardoroso das lagrimas do soffrimento...

Anno 1935!!! — Bemvindo sejas! — E que o resvalar dos teus dias sobre nossa pobre existencia, seja um orvalho vivificante e doce que derrame em nossas almas alegrias

santas, consolações divinas e esperanças do céu.

A hora que passa é uma grande interrogação. — Nos horizontes da sociedade vislumbram-se nuvens pardacentas, precursoras de tempestade... Mas, apesar de tudo, no despontar do anno novo, sempre esperamos melhores dias e um futuro mais feliz, embora nossas esperanças fiquem logo frustradas e desvanecidas.

Bem disse o poeta:

Sempre que um anno finda, a gente pensa, — e é este pensamento o nosso guia — que uma aurora de paz e de alegria irá surgir numa alleluia immensa.

Mas bem depressa aquella ingenua crença se desfaz como névoa fugidia... E o anno chega e corre, sem que um dia a ventura sonhada nos pertença...

Anno 1935!!! — Bemvindo sejas! — Não mates em flôr nossas esperanças...

Esperamos mais paz, mais harmonia, mais caridade no mundo...

Esperamos melhores costumes, mais vida sobrenatural e que reine entre os homens a fraternidade christã.

Esperamos mais justiça, mais amor e mais bondade.

Esperamos mais respeito nos operarios e mais condescendencia nos patrões.

Esperamos mais resignação no coração dos pobres e mais generosidade nas mãos dos ricos.

Esperamos mais alegrias e menos lagrimas, mais virtudes e menos vicios, mais triumphos na vida espiritual e menos derrotas do respeito humano.

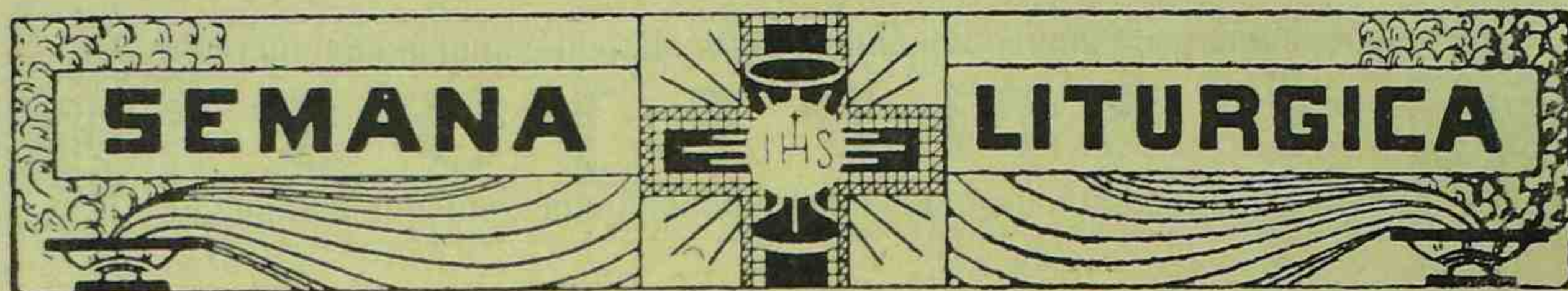
Esperamos e pedimos para todos os queridos collaboradores, propagandistas e assignantes de nossa revista, uma felicidade ampla e completa, sem soffrimentos que torturam, sem tristezas que magoam e sem desillusões que matam.

Anno 1935!!! — Bemvindo sejas!...

Feliz Anno Novo!!!

*P. Anastacio Vasquez, C. M. F.*





DOMINGA INFRAOITAVA DO NATAL

**EVANGELHO**

(Luc., c. II)

*N'aquelle tempo, José e Maria, Mãe de Jesus, se maravilhavam das cousas que d'elle se diziam. E Simeão os abençoou, e disse a Maria, sua Mãe: Eis aqui está posto este para ruina, e para resurreição de muitos em Israel, e para ser o alvo, a que atire a contradição. E uma espada traspassará tua propria alma, para que de muitos corações se manifestem os pensamentos. E estava allí Anna Prophetiza, filha de Phanuel da tribu de Aser, a qual era já muito idosa, e vivêra com seu marido sete annos desde a sua virgindade: e sendo viuva de quasi oitenta e quatro annos, não se apartava do templo, servindo a Deus com jejuns e orações de noite e de dia. E esta, sobrevindo na mesma hora, louvava ao Senhor, e d'elle fallava a todos, que esperavam a redempção de Israel. E como acabaram de cumprir todas as cousas segundo a lei do Senhor, tornaram-se a Galilea para a sua cidade de Nazareth. E o Menino crescia, e se fortificava cheio de sabedoria, e a graça de Deus estava com elle.*

\*

O tempo passa pela terra a semear ideas bellas, boas obras, sentimentos lindos, conselhos de excellente doutrina; e com esses productos do tempo, o homem compõe a biblia da bondade, do amor e do trabalho para lê-las nas poucas horas socegadas da sua existencia. Lê, medita e pensa o homem recordando o seu passado e revivendo tudo que teve sopro de vida. Uma força occulta, mysteriosamente imponderavel, galvanisa esse homem e a sua intelligencia desperta com o baque das horas que cahem no abysmo do passado. Mergulha-se por vezes o homem no torpor do inconsciente, mas uma voz altiva e sonora estrondeja a seu lado para o alevantar ás azuladas luminosidades da atmosphera pura onde vivem os factos do passado: é a voz da historia e a historia é um éco amoroso de Deus. Escutemos essa voz que se repete harmoniosamente por edades infindas sem perder nunca as bellezas dos seus encantos.

As coisas onde Deus deixou cahir o osculo da sua bondade são portadoras duma immortalidade perenne: a grande roda do tempo as não tritura. E' um poder em quem poder não tem a morte. O tempo que morde com seus dentes amarellas as sedosas petalas das rosas e refresca seus labios resequidos nas seivas rescendentes que pulveriza em luz nevada a lua scismadora num ceu muito alto e muito tranquillo, que enche a terra de ruinarias fumegantes, que despoja a floresta dos seus gigantes, que carcome os socialcos das grandezas, que alimenta braseiros destruidores, que mede e a enche de abysmos, que secca jardins e desfaz illusões, e amontoa

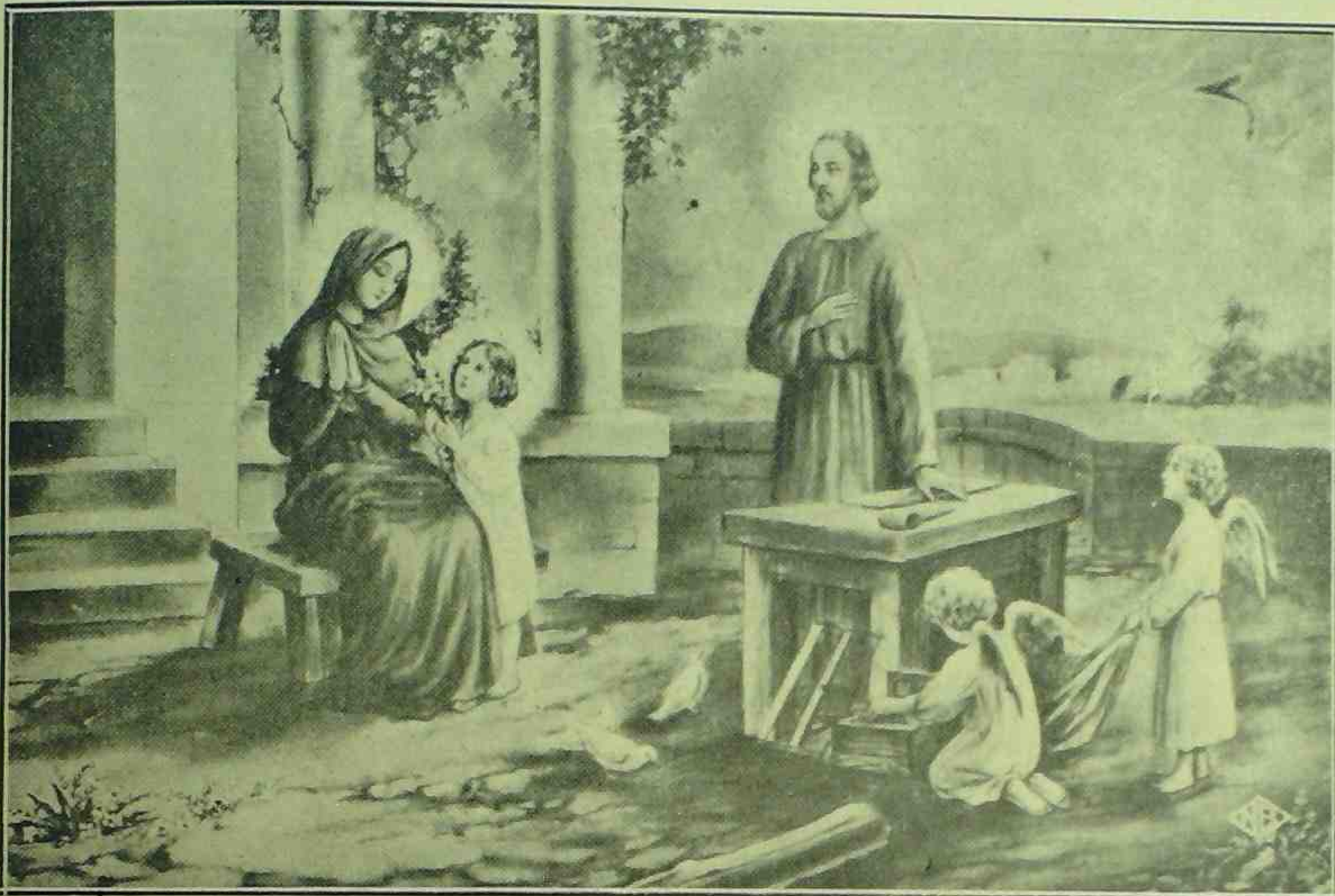
vidas em esperanza e despedaça corações e tritura consciencias; detem-se deante dos grandes acontecimentos onde apparece a mão do Omnipotente a escrever indelevelmente o seu passado através da terra.

O tempo respeita a obra de Deus, e a obra de Deus vive no mesmo Deus. A voz de Deus se alevanta: escutae-a: são os anjos que agora a carregam em triumphantes luminosidades através dos espaços. Mas o anjo não sabe contar as horas que o tempo esbagoa, e os acontecimentos pequeninos que os homens medem e pensam; o anjo está engolfado na eternidade: vê tudo presente na mente de Deus, centro de toda vida: por isso o anjo canta e affirma. Estamos em Belem, pequena cidade, berço de reis e de pastores: a atmosphera é clara e limpida e diaphana, o frio do inverno ainda não matou todas as flores; algumas boninas se escondem nos tufos de verdura que por ahí além se contemplam: as relvas estão verdejantes: os repuxos de aguas augmentam os ribeirinhos e gorgolejam cantigas e madrigaes; algumas poucas flores, as rosas de Saran, tem encarnações humanas e são lindas e bellas como se estivessemos nos dias primaveris: o perfume trescala de outeiros e penedias; os musgos são cheirosos e perfumados; as arvores quasi todas despidas, são interessantes com turgescencias de seiva promissora: as mesmas ainda não fugiram para o sol quente e acolhedor.

No meio a esta natureza, cheia de enlevos, pejada de lembranças historicas, eis senão quando com lentidão de passos rithmados, voejam sorrindo, espiritos celestes, semelhando abelhas doiradas, pelas alturas da lapinha abandonada cue bem perto da Fonte de David se alevanta: a noite envolve em beijos de frescura aquelles espiritos alados e parecem as estrellas leitos perfumados donde elles ha bem pouco se alevantaram: os seus olhos fulguram como esperanças, as suas mãos parecem amassadas de rosas e açucenas, seus pés são aligeros como pensamentos da virtude, seus peitos reposito de amor e de vida, suas faces como dois botões de rosa a desabrochar: as bellezas de seus corpos ondeantes e explendentes tem seducções sublimes e aliciam a natureza: dedilham harpas de oiro e gorgeiam cantos em linguagem dos homens que os astros acompanham com rithmos harmonicos na grande triumphante orchestra de luz. Pelos outeiros e quebradas despenham-se as catadupas de harmonias que elles arrancam ás suas harpas encantadas ao desferir suas cordas mysteriosas. *Gloria a Deus* nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade.

Parecem harpas celicas, suspensas do arvoredo que cantam ao passo da aragem, como se dedos de fadas irreaes fizessem vibrar suas cordas. As palavras portadoras das harmonias celestes não se perdem: o coração da natureza as archiva, as almas as guardam: o tempo as carrega nas suas velludas azas para espalhá-las pelo orbe inteiro. Ahí estão os primeiros crentes na grande verdade que cantam e espalham por toda a parte os anjos, são os pastores de Belem que contam as suas vigalias por horas





de sofrimentos e instantes de pequeninos prazeres. Naquella noite encantada, parece que contemplam como outr'ora Jacob, uma escada que vae, em doce amplexo, da terra ao céu; por ella sobem e descem, não taciturnos como outr'ora os anjos, que o Patriarcha antigo vira, a meditar e deplorar os males da terra, mas alegres e joviaes, com sorrisos sabios e perfumosos, a cantar as bondades immensas que Deus oppõe á maldade humana. São muitos tantos que elles acostumados a contar as estrellas do firmamento em noites enluaradas, agora não conseguem ennumerar-os: deslumbrados, não se movem, mas num enlanguescimento de doçura indizível que lhes penetra até á medula, como um secreto fluido, contemplam aquella romagem os humildes descendentes dos gloriosos bethlemitas: passam e perpassam anjos como as ideas pela mente do sabio, e o amor pelo coração do poeta, e o tempo pela esphera terrestre, e o rio da intensa alegria avoluma-se nos seus corações.

Reparae, diz um anjo bello como o seraphim que cobre a Arca da Alliança, que vos annuncio um grande gozo: hoje vae nascer o Filho do Eterno, o Messias promettido... Pois vamos visital-o, vejam nossos olhos a alegria do paraiso, e a flor da eternidade e o Verbo de Deus Padre, e o Juiz de vivos e mortos e o Rei do futuro seculo e o Explendor da gloria eterna, e o doce Emanuel, o Deus comnosco.

Os accentos da verdade vibra no coração dos pastores e scintilla na intelligencia da humanidade. Essas palavras vivem e repetem-nas de anno a anno, de seculo a seculo as gerações do céu que não passa, as gerações da terra que pervaga envolvida no manto que Deus lhe estendeu pelos hombros no primeiro dia dos tempos.

P. Annibal Coelho, C. M. F.

## Correspondencia de Jaguary

Em 8 de Dezembro ultimo, dia da Immaculada Conceição, e em homenagem a essa data querida para os catholicos, em Jaguary (S. Paulo), foi fundada a Pia União das Filhas de Maria, pelo estimado vigário local Padre Guilherme Bruckhaüser. Essa associação teve como organisadora e mentora a Exma. Sra. D. Lola Reis, sua Presidente.

A associação recém-fundada foi precedida dum aspirantado de seis mezes, em que as mais gentis moças da terra demonstraram o seu alto grão de cultura religiosa, de modestia e piedade, fazendo jús a tão elevada investidura.

No dia 8, a Villa amanheceu em festa, nesse dia, as creanças de Jaguary, em numero de 60, iam receber Jesus-Hostia pela primeira vez.

A's 19 horas houve a recepção solenne das Filhas de Maria. Todas as aspirantes trajando branco, tendo á frente o lindo estandarte, caprichosamente confeccionado e inaugurado nesse dia, entravam na Igreja, entoando lindos canticos a Maria Santissima.

Lia-se a commoção na physionomia das novas Filhas de Maria.

Depois de prometterem fidelidade á Mãe do Céu, as Aspirantes receberam a symbolica fita azul de Filhas de Maria.

Terminou a recepção com o hymno "Oh prometti". No dia 9, domingo, encerrou a festa uma imponente procissão, em que se destacavam os escoteiros, as creanças que fizeram a primeira communhão, o lindo andor de Nossa Senhora, a Pia União com o seu estandarte e grande numero de fleis.

Linda festa, que tão cedo não se apagará de nossa lembrança.





## BOAS FESTAS!

**1935** ahí está, meus leitores. Como pas-  
sou depressa 1934! Bem dizia o  
Apostolo S. Paulo: — *Tempus breve*  
*est* — o tempo é breve.

Passa como nuvem, como a flor do campo,  
como o vôo do passaro.

São comparações dos livros santos.

Aproveitemos bem o thesouro do tempo que  
nos dá Nosso Senhor. Pensemos em nossa pobre  
alma, na eternidade que se aproxima cada vez  
mais.

Façamos o bem, procuremos a Deus emquan-  
to é tempo e temos tempo.

Sto. Affonso diz que no Inferno os condem-  
nados suspiram pelo tempo e trocariam mil in-  
fernos por um só minuto.

N'um minuto se pôde salvar ou perder uma  
alma.

E desperdiçamos este thesouro tão grande  
no peccado, nas vaidades e loucuras mundanas.

Ah! si soubessemos! Na hora da morte, que  
arrependimento por haver perdido o tempo e  
esquecido de nossa pobre alma!

— Que farias, perguntou a um possesso um  
padre exorcista, que havias de fazer, si pudesses  
ter a graça de novo?

— *Eu quizera*, responde o demonio pela boc-  
ca do exorcizado, *eu quizera soffrer dez mil an-  
nos para ver a Deus um instante!*

Os demonios, relata o auctor da historia dos  
possessos das Ursulinas de *Londun*, não se quei-  
xam tanto dos supplicios que soffrem como da  
privação da vista de Deus.

Uivavam de desespero os possessos quando  
affirmavam que se julgariam felizes em soffrer  
*mil infernos* para contemplar um *só instante* a  
*Eterna Belleza*.

E neste mundo podemos com pouco traba-  
lho e penitencia, com um pouco de boa vontade  
conquistar esta felicidade eterna, contemplar a  
*Eterna Belleza* por toda eternidade!

Como somos loucos!

Trocamos por uma ninharia a felicidade  
eterna!

*Stultorum infinitus est numerus.*

O numero dos loucos é infinito, diz a Sagra-  
da Escriptura.

E não é verdade que em face de verdades  
como estas, em face da eternidade, somos loucos,  
deixando-nos arrastar ao peccado e vivendo co-  
mo si não houvesse nem, *Deus*, nem *alma*, nem  
*eternidade*?

Quantos já partiram durante o anno para  
a *sua eternidade*?

Não podemos ir nós tambem e mais breve do  
que pensamos?

Nosso Senhor nos adverte: *Estote parati!*  
Andai preparados.

Em 1936 poderemos muitos d'entre nós meus  
leitores, já pertencermos ao numero dos mortos.

E estamos preparados? Um anno passa logo! Eia!  
Vamos trabalhar um pouco mais para o ceo!

S. Camillo de Lellis á vista dos tumulos de  
um cemiterio exclamava: — *“Si estes mortos*  
*pudesses voltar, que não fariam para a vida*  
*eterna? E eu que tenho tempo, que faço pela*  
*minha alma?*

O que o Santo dizia por humildade que não  
podemos dizer nós?

Que fazemos pela nossa pobre alma e para a  
vida eterna?

Esta é a meditação a que estamos obrigados  
como bons christãos todo fim de anno.

Vamos pois! Um exame de consciencia e...  
um *mea culpa!*

Agora, as *Boas festas!* Feliz anno novo meus  
leitores e leitoras!

Mais uma vez vos peço: — vivamos em paz!

Todo anno havemos de ter umas *briguinhas*,  
uns *arranhõezinhos*... O anno passado foi o  
*caso tremendo da Lingua das mulheres!* e outros  
sem importancia!

Este anno quasi a findar, este 1934 que cor-  
reu tão bonançoso, lá dos pampas as distinctas  
*gauchas* deram o *cavaco* com o final de meu  
artigo: *Porque não se casam os padres?*

Foi uma tempestade!

Recebi de novo d'*aquellas cartinhas* que só  
mulher com raiva sabe escrever!

Recebi protestas, cartões com mais de uma  
duzia de descomposturas! Bem feito!

Não ha meio de me corrigir!

Quem me mandou bulir em casa de maribon-  
dos?

Agora, perdoemo-nos uns aos outros!

Acabou-se o barulho! Calma minha gente!

*Barulho não faz bem e o bem não faz ba-  
rulho*, escreveu São Francisco de Sales.

Pois deixemo-nos de barulho, vivamos em  
paz! Tomem as mulheres agua de *mellissa*, *agua*  
*de flor de laranjeira*, *arnica*, e bons calmantes  
durante todo este 1935, e nunca mais havemos  
de brigar!

Boas festas! boas festas!

Feliz anno novo!

Pe. Ascanio Brandão

### Donativos para a Canonização do Beato Padre Claret

S. PAULO

D. Angela Frizzo . . . . .	40\$000
D. Maria Cecilia Frizzo . . . . .	10\$000
Sr. João Baptista Frizzo . . . . .	10\$000
D. Palmira Frizzo . . . . .	10\$000
Sr. Miguel di Rienzo . . . . .	10\$000
D. Rosa F. Rienzo . . . . .	10\$000
Sr. Antonio Barone . . . . .	10\$000



## Diplomaram-se as primeiras professoras catechistas do "Curso Official de Religião"



No salão nobre do Palacio da Curia Metropolitana, realisou-se a solemnidade da formatura das primeiras professoras catechistas diplomadas pelo "Curso Official de Religião" da Curia Metropolitana.

O salão, que foi literalmente occupado, apresentava um lindo aspecto festivo, fartamente ornamentado.

Presidiu a cerimonia o Vigario Geral do Arcebispado, Monsenhor Ernesto de Paula, tomando lugar ainda, á mesa, o ex-governador Pedro de Toledo, conego Luiz Gonzaga da Silva e padre Annibal Gravina, este ultimo professor do "Curso Official de Religião", que, a contento geral das educadoras e correspondendo integralmente ás disposições do sr. Arcebispo Metropolitano, soube organizar o methodo pratico e efficiente para systematizar em nossas escolas primarias, publicas e particulares, o ensino religioso.

Desenvolveu-se durante a cerimonia um fino programma artistico, com magnificos numeros de piano, canto e declamação. Diplomaram-se 125 professoras, que em agradecimento, offertaram ao padre Annibal Gravina um vistoso livro religioso. Falaram a professora Georgina Tripoli, oradora da turma, e monsenhor Ernesto de Paula, paranympho.

O orador começa por agradecer a honra que lhe commetteram as professoras catechistas, escolhendo-o para seu paranympho. Frisa a empolgante e profunda significação da cerimonia e louva a attitude das diplomandas por isso que quizeram dar tanto realce á festa. Logo a seguir, traça o scenario doloroso que o mundo apresenta, mercê da escassez dos caracteres e do orgulho das intelligencias. O sen-

sualismo brutal de mãos dadas com uma philosophia pessimista, trouxeram o triste desequilibrio no systema educacional, pelo tedio, pela vida e pela provocação dos prazeres innominaveis. A falta de fé, a negação do Deus Verdadeiro geraram as trevas e implantaram o reinado dos vicios.

Para se oppor uma barreira a estes males é indispensavel a distribuição da moral christã atravez do ensino do catecismo. Enaltece a sciencia da religião, mostra a sua necessidade e, a sua efficiencia na regeneração dos costumes e da sociedade. Louva a assiduidade das professoras á aula de catecismo, como uma das mais bellas demonstrações de fé, de disciplina e de patriotismo. Exalta a missão das catechistas e concita as professoras a emprestarem toda a sua capacidade, todo o seu esforço no desempenho de tão nobre tarefa. Diz que as catechistas devem ensinar a doutrina, não somente com as palavras, mas tambem com o exemplo. Desejando ás diplomandas os mais bellos exitos no ensino do catecismo nas escolas implora sobre ellas as mais eleitas bençams do céu.

Em seguida, as professoras diplomadas offerceram á professora Sylverinha Adrien uma "corbelle", em signal de agradecimento pelo zelo com que conseguiu facilitar a realização desse importante curso. A senhora Sylverinha pediu licença a suas collegas para offertar aquellas flores ao sr. Pedro de Toledo, o que foi feito sob os mais calorosos applausos. Embora presentes, não receberam diplomas as catechistas de outros cursos independentes da Curia Metropolitana por ainda não estarem assignados aquelles documentos pelos respectivos professores.





## O Natal do Joãozinho

— Mãezinha...  
 — Meu filho?  
 — O Menino Jesus também é amigo dos meninos pobrezinhos como eu, pois não é?  
 — Também, também... mas agora vai fazer ó-ó Joãozinho...  
 — Quando o Menino Jesus vier, acorda-me, mãezinha, sim?

E o Joãozinho deitou a cabecinha loira sobre o travesseiro. Os olhos cerraram-se-lhe, as feições tomaram-lhe a expressão de doce serenidade, indo talvez um sonho lindo inebriar a sua almazinha de criança.

A mãe, a um canto do seu mísero cubículo, fitava os olhos humidos de ternura nesse filho, no qual se resumia toda a sua felicidade, todo o seu amor.

Depois, ergueu-se-lhe de golpe na alma a visão do que fôra o seu Natal no anno anterior... Ella estava no hospital, bem doente — que até parecera uma resurreição a sua cura! o pequeno, o Joãozinho, junto della, pegava-lhe nas mãos, e todo tremulo e alvoroçado, dizia, a rir e a chorar ao mesmo tempo:

— Tu não vais para o céu, pois não, mãezinha? O Menino Jesus não quer que tu me deixes só!...

E agora, que tinha saúde, que estava salva, que podia sorrir feliz a esse filho a quem tanto queria, a pobreza apparecera, — espectro horrendo a envenenar-lhe a existencia!

Machinalmente abriu a magra bolsa e num gesto lento sacou uma moeda... a unica que lhe restava! E permaneceu indecisa.

Como lhe seria grato ir comprar algumas gulodices e uns brinquedos para o seu Joãozinho, nessa noite bella e suggestiva pela consagração tradicional!

Mas tal ideia era discutivel. Que faria depois, no dia seguinte, quando o pequeno lhe pedisse pão?

E a sentir cahir fundo na alma a amargura que lhe desfibrava o peito, a pobre para alli ficou numa desolação concentrada, num invencivel desanimo...

Depois, voltou o pensamento para Deus e os labios agitaram-se-lhe numa oração fervorosa que lhe suavizou a alma soffredora.

Contraste flagrante o que offerencia uma das salas do primeiro andar com a agua-furtada do mesmo predio onde num miseravel cubiculo, viviam Joãozinho e a mãe.

Alli ha conforto, ha alegria, ha riso — gargarhar crystallino que se choca, se confunde.

Em volta da graciosa arvore do Natal, artisticamente enfeitada, movem-se, num aspecto de bizarra polichromia, multiplas silhuetas infantis.

D. Angela sorri enlevada pela felicidade da filha, da sua Rosinha, sem pensar que a miseria alastra pelo vasto mundo, a alvejar tanto lar onde áquella mesma hora falta o pão, o agasalho, o conforto!

Para D. Angela — natureza simples e de sensibilidade pouco apurada — o mundo não vai além do seu lar, o qual lhe absorve todos os pensamentos, agrilhetando-a áquella immensa insensibilidade que a caracteriza. E na propria ventura deixa embalar a consciencia e nunca um pensamento de protecção aos desgraçados lhe nasceu no cerebro...

Subitamente, porém, a Rosinha, olhos perdidos em profundo alheamento, interrompe os seus folguedos, acerca-se da mãe e hesitante, a sentir a voz trahir-lhe a commoção que a toma toda, balbucia:

— Mãezinha... gosto tanto das prendas que o Menino Jesus me deu... mas — e a voz treme-lhe mais e mais — se me deixasses ia levar alguns bonitos ao Joãozinho, cá de cima... Tenho tanta pena que elle, porque é pobrezinho, não tenha também uma prenda do Natal...

E, num tom de voz ainda mais implorativo, continuou:

— Deixas, mãezinha? deixas, sim?...

D. Angela olhou a filha surpresa e quedou emudecida. Mas, instinctivamente, volveu o pensamento pelo vasto mundo... E quanta miseria ella viu! Quanta desolação! Quanta casa sem pão, sem agasalho! E pouco a pouco a expressão de surpresa amenizava-lhe em vaga perturbação...

As palavras dessa criança cahindo bem no seu coração, iam lançando nelle a semente da bondade e da caridade...

E então, apertando a filha de encontro ao peito, disse-lhe baixinho, perturbada:

— Meu anjo, Deus te abençoe porque me illuminaste a alma!

E pouco depois:

— Fica tranquilla, minha filha, porque o Joãozinho e a mãe também vão ter a sua consoadada!...

— Mãezinha, mãezinha, o Menino Jesus já veio, pois não veio?

— Sim, meu filho, sim, meu Joãozinho. Olha, vê tantas, tantas prendas que Elle nos deixou... e muitas coisas mais!

— Ah, mãezinha, eu bem sabia que o Menino Jesus era muito amigo dos meninos pobrezinhos como eu...

Haydée de Sepulveda



# O culto de Maria SS. na Ethiopia

Pagina  
Mariana

Os Ethiopes na sua generalidade não são catholicos, mas herejes: são uns residuos duma seita, que já nos primeiros seculos se separaram da Igreja catholica. Mas, separando-se da verdadeira religião, tiveram comsigo como herança sagrada, em parte adulterada, o culto da SS. Virgem. O que pois vamos narrar a respeito do culto de Maria SS. na Ethiopia, não somente prova a devoção actual dos Ethiopes para com N. Senhora, mas tambem a devoção dos primeiros christãos.

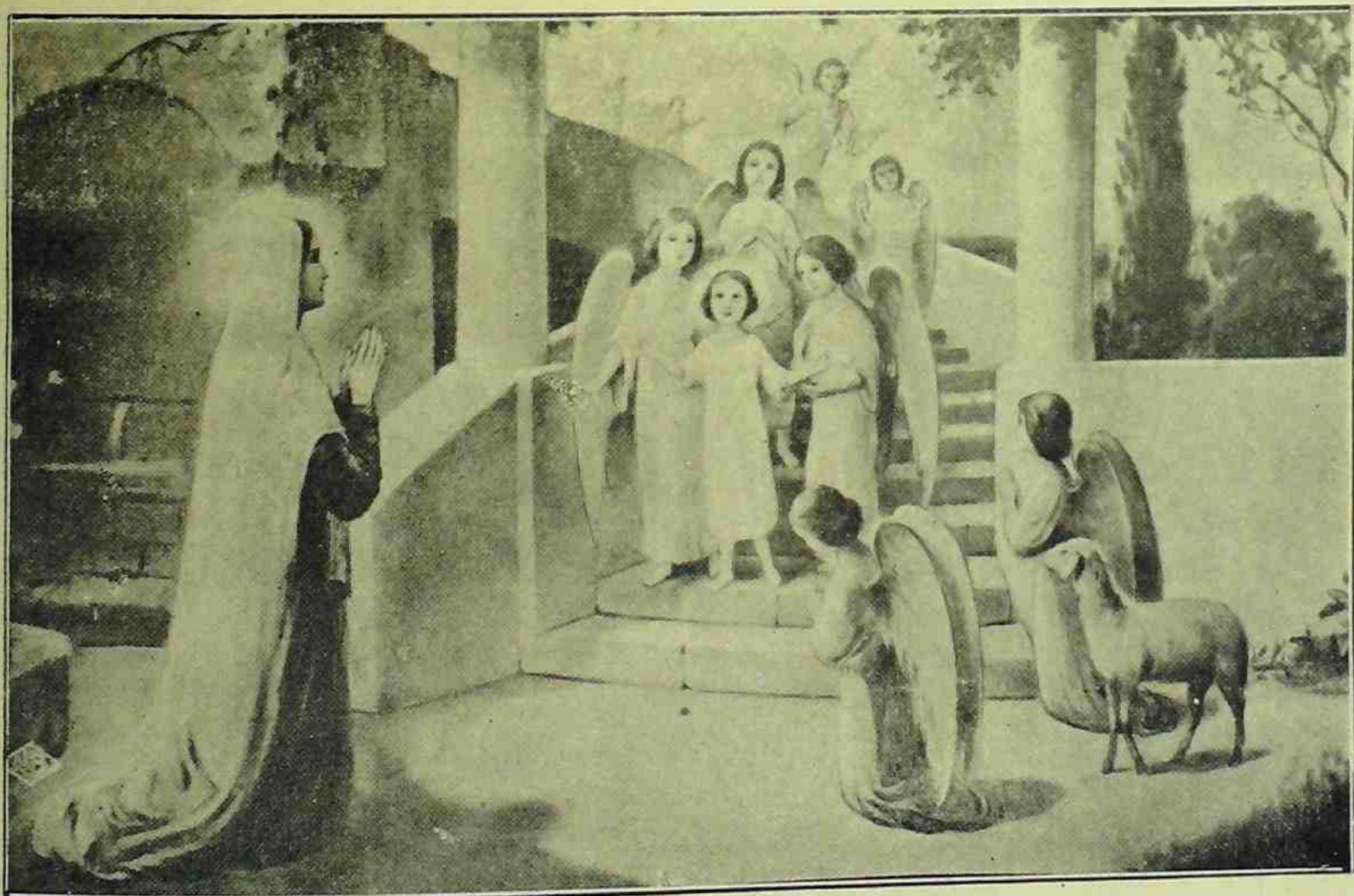
Copiamos agora um artigo sobre este assunto, escripto por um Ethiope catholico.

"O nome de Maria é como uma suave atmospheria que envolve todas as manifestações da vida ethiopica. Maria cantam os poetas, Maria representam os pintores, Maria celebram todos os canticos populares. O nome de Maria é o segundo Evangelho de cada ethiope, é o mote, quasi o distinctivo que o caracteriza entre os demais povos. Além disso, o nome de cada esthiope é infallivelmente unido ao de Maria: filho, servo, escravo de Maria, etc., eis o que significou quasi sempre, traduzidos em portuguez, os nomes ethiopicos. Este nome é invocado a cada instante, em toda a parte e por todos. O Calendario abyssinio marca 26 festas marianas, e nellas nunca é lici-

to trabalhar. Todo o povo as conhece e as traz impressas na mente, e dellas se lembra sem recorrer ao Calendario.

Cada anno antes da festa da Assumpção de Nossa Senhora, toda a Ethiopia jejua durante 15 dias em honra da SS. Virgem. Os mais celebres santuarios lhe são dedicados e têm piedosas e innumeradas lendas. Os mais afamados mosteiros nasceram sob a sombra desses santuarios, e quem conhece a Ethiopia sabe que são innumerados.

O nome de Maria está intimamente ligado à vida domestica. A uma mãe que teve feliz parto, a primeira, a unica saudação que lhe vem aos ouvidos, é a seguinte: "Dou vos meus parabens, porque a Senhora vos mostrou misericordia". A devoção da mulher ethiopica para com a SS. Virgem, mórmente nas dôres e nos gozos da maternidade é singularissima. Em muitos logares da Ethiopia reina o seguinte uso gracioso: quando a familia está à mesa põe-se do lado uma parte da comida para o primeiro pobre que pedir uma esmola em nome de Maria; a parte é sagrada e intangivel, mesmo se o pobre não se apresenta; neste caso esta parte da comida é oferecida à primeira pessoa que apparecer, e esta, seja rica ou apenas tenha levantado da mesa,





não pode recusar-a, mas ha de comel-a em honra de Maria.

Quando muitos transportam em commum qualquer cousa ou levantam um peso o grito corral da applicação das forças unidas reza: "Maria ajudae-nos. A invocação, "por meio de Maria" é quasi omnipotente. Pessoas, nas condições mais variadas e mais dolorosas, por meio desta invocação alcançam auxilio certo; por ella ainda se apagam as demandas, se applacam os odios: pois se um ancião se levanta e pede aos litigantes em nome de Maria que cheguem a um accordo, é considerado sacrilegio não attender a esse pedido; é como se a recusa fosse feita á Mãe de Deus.

Sem numero são os titulos com que a SS. Virgem é invocada. Entre os mais communs recordamos os de "Alliança de misericordia, e Redemptora do mundo". O culto em que ella é honrada é mais do que hyperdulia, de latria; o motivo que adduzem é que havendo a SS. Virgem dado á luz Jesus, que não tem sinão uma só natureza, a saber a divina, — e neste ponto estão errados os ethiopes — ella de certo modo deve ser comparada ao Pae celestial".

Mariophilo

## Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Guaxima — Sr. Manoel da Costa Camara.

Sacramento — D. Luiza de Almeida.

Franca — Sr. Francisco Alves Leite. — D. Adelaide Marques Pinho. — D. Candida Ferreira da Costa. — D. Etelvina de Lima Machado.

Catanduva — D. Adelaide Sant'Anna Saadi.

Batataes — D. Custodia Umbelina Vieira, confortada com todos os Sacramentos da Egreja e com uma resignação propria dos predestinados. — D. Lucila Menezes Cavalcanti. — D. Maria Gomes. — D. Carolina Bell.

Ribeirão Preto — Sr. Emilio Tuniz. — D. Esperança Borichelo Lago. — Srta. Francisca Beschizza. — D. Luiza Georgini. — D. Analia Vianna Guy. — D. Antonia Polon Favero. — Sr. Antonio Gabaldo.

Villa Bomfim — D. Leopoldina Barros Moreira.

Cravinhos — D. Omella Taveiros.

São Francisco — Sr. José de Oliveira Bronze, recebidos piedosamente, todos os Sacramentos.

A's exmas. familias enlutadas, nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

# NOTAS E NOTICIAS

## BRASIL

Com a presença do representante do ministro da Educação, do director geral de Estatística Educacional, do director de Educação Municipal e de representantes dos Estados, realisou-se na sede da Associação Brasileira de Educação, da Capital Federal, a inauguração da Exposição de Estatística Escolar do Brasil, promovida pela referida Associação, com o apoio do Ministerio da Educação e para commemorar o 3.º anniversario do convenio estatístico educacional entre o governo federal e os governos estaduais.

Falaram o presidente da Associação Brasileira de Educação, sr. Celso Kelly, que expoz os fins do certame, o sr. Teixeira de Freitas, que saudou a A. B. E. e fez uma exposição dos trabalhos da Directoria Geral de Estatística e Informações do Ministerio da Educação; representantes de todos os Estados brasileiros que saudaram a Associação Brasileira de Educação, e o sr. Teixeira de Freitas que se referiu aos planos educacionaes dos respectivos governos estaduais.

O representante paulista, professor Alduino Estrada, leu uma mensagem dos professores e intellectuaes de São Paulo, em homenagem ao sr. Teixeira de Freitas, pelo trabalho que desempenhou para o exito do convenio de estatística educacional.

— Uma estatística levantada no necroterio do Rio de Janeiro, demonstra que, durante o anno de 1934, foram assassinadas no Rio, 128 pessoas.

No mesmo periodo houve 239 suicídios e verificaram-se 535 mortes por desastre. — E haverá ainda quem duvide de que caminhamos a passos largos pela via da prosperidade?! Pobre humanidade!

— O Departamento Nacional do Café resolveu determinar que os embarques de café do Interior, para os diversos portos de exportação, sejam effectuados, a partir de 1.º de Janeiro do anno entrante, integralmente, em quota directa sem prejuizo da quota de entrada naquelles portos.

Essa quota directa integral não importa em augmento das quotas diarias de liberação nos portos, que continuam as mesmas actuaes.

## VATICANO

O "Osservatore Romano" sauda a chegada do novo embaixador do Brasil no Vaticano, sr. Luiz Guimarães, a quem consagra um artigo recordando a sua brilhante carreira.

"A personalidade do sr. Guimarães — diz o "Osservatore" — mais ainda que pelo seu alto valor pessoal e brilhante carreira diplomatica, se impõe pela sua vasta cultura literaria.

O novo embaixador continuará assim a tradição tão nobremente firmada pelo illustre sr. Magalhães Azeredo".

## ITALIA

As inundações proporcionaram a descoberta, em Larino, na provincia de Campobasso, dos restos de uma necropole pré-romana.

Ao se retirarem, as aguas deixaram apparecer uma série de poços abertos na rocha e cheios de escombros de construcções romanas. Esses poços,



que são de fôrma cylndrica e medem de 25 a 30 metros de profundidade, estão collocados a intervallos regulares e foram cavados nas proximidades de obras fortificadas que defendiam Larino, capital das populações de Molise.

Foram tambem encontrados tumulos etruscos cavados na rocha. Vão ser emprehendidas excavações systematicas para trazer á luz toda a riqueza archeologica da região.

— Annuncia-se o estabelecimento não longe do campo de Montecello, ao pé de Tivoli, importante centro aeronautico, que receberá o nome do general Guidoni.

No Centro a inaugurar-se no anno proximo serão installadas officinas e laboratorios de investigações e experiencias de aviação, dotados de todos os aperfeiçoamentos modernos.

O pessoal civil e militar dos differentes serviços será alojado numa serie de pequenas "villas" construidas com o maximo conforto.

— Durante o lançamento da pedra fundamental dos edificios publicos da nova communa Pontinia, na região saneada dos antigos Pantanos Pontinos, o sr. Mussolini, annunciou a inauguração de Pontinia para 27 de Outubro de 1935, realisando-se, então, no mesmo dia, o lançamento da primeira pedra de Ausonia. Em Outubro de 1936, será fundada a 5.ª cidade da região pontina, Aprilia.

Saudado pelos silvos das sereias, o chefe do governo chegou de automovel ao local onde se erguerá nova cidade, quasi á margem da via Appia. Depois de uma oração pronunciada pelo excmo. sr. bispo de Terracina, o sr. Mussolini sellou sobre uma grande pedra o pergaminho que acabava de assignar. Depois, a pedra foi enterrada no meio das manifestações de entusiasmo de milhares de trabalhadores agricolas, chegados de todas as regiões do paiz. Logo depois, o sr. Mussolini partiu de automovel.

## HESPANHA

A Camara dos Deputados resolveu levantar as immunidades parlamentares ao deputado socialista Ramon Gonzalez Peña, considerado chefe do movimento revolucionario das Asturias. O Tribunal de garantias Constitucionaes tinha pedido a suspensão das immunidades parlamentares do sr. Luis Companys, mas a comissão competente da Camara não deu seguimento ao pedido, por considerar que o ex-presidente da Generalidad não pode ser considerado como deputado.

— O deputado tradicionalista, de Carcer, pediu, por intermedio da mesa da Camara, ao presidente do Conselho e ao ministro da Guerra, que a documentação do processo contra o cabo Zamora filho do presidente da Republica, seja comunicada ás Côrtes.

O deputado de Carcer baseia o seu pedido, no facto da sentença do conselho de guerra, que julgou o cabo, não estar de accôrdo com a nota officiosa que foi distribuida á saída do conselho de ministros, em que o caso foi tratado.

— A Camara dos Deputados approvou o credito supplementar de 80 milhões de pesetas para a reconstrucção das Asturias e provincias limitrophes, damnificadas pelo ultimo movimento revolucionario.

Na mesma occasião foi tambem votado o projecto que concede uma pensão annual de 1.500 pesetas ás familias das victimas da revolução nas Asturias, Leon e outros logares.

As familias dos operarios mortos no mesmo periodo em defesa da ordem social receberão uma pensão correspondente a accidentes no trabalho.

— A "Gaceta de Madrid", orgão official, publicou, para promulgacão, o texto do projecto de lei que approva o tratado da não aggressão e conciliação assignado a 16 de Outubro de 1933 no Rio de Janeiro.

Como se sabe, as Côrtes approvaram por unanimidade a adhesão da Hespanha ao tratado.

## PORTUGAL

Segundo informações até o dia 17 do fluente recebidas do paiz inteiro pelo ministerio do Interior, pôde-se calcular em 80 por cento dos eleitores inscriptos o numero de votos favoraveis á lista União Nacional.

A lista era composta de 90 nomes e nella os eleitores deviam riscar os nomes que não desejassem suffragar. Para ser eleito o candidato devia reunir pelo menos dez por cento da votação expressa. Tem-se como certo que todos os candidatos ultrapassaram a média.

O resultado official da votação será proclamado na séde da municipalidade de Lisboa a 30 do corrente.

Interrogado pelos representantes da imprensa, o ministro do Interior, tenente coronel Linhares Lima, declarou textualmente:

"Os resultados conhecidos dão-nos inteira satisfacção. E' a prova definitiva de que todos os portuguezes estão com o Estado novo. As abstenções são representadas em grande parte pelos mortos, os enfermos e alguns ausentes. O recenseamento foi feito com displicencia, senão mesmo traição por parte de funcionarios que não sabem servir. Vou abrir inquerito para apurar as responsabilidades desses funcionarios. Estou convencido de que o resultado da votação será superior ao de todas as eleições anteriores".

## ALLEMANHA

"A festa do Natal não é, num paiz germanico, uma invenção de uma igreja christian qualquer, é um habito antigo dos nossos antepassados", escreve na "Deutsch" o sr. Wilhlem Kuba, chefe do partido nazista de Brandenburg. O dia do Solsticio de inverno era sagrado entre os antigos germanos, nessa época a alma nordica transbordava de um encanto magnífico. Então faziam-se presentes sem segundas intenções e sem pretender qualquer recompensa do céu. Esta idéa só mais tarde foi introduzida pelos judeus".

— Logo depois de sua chegada a Cuzhaven o chefe do governo sr. Hitler, dirigiu-se para bordo do vapor allemão "Nova York" que no dia 19 salvou 16 membros da tripulação do vapor norueguez "Sito".

O sr. Hitler fez um discurso em homenagem ao valor da tripulação, pois o feito honrava a bandeira alleman e em seguida apertou a mão de cada um dos marinheiros, aos quaes fez entrega da "medalha de salvamento" e de pequena somma em dinheiro.

## FRANÇA

— A fundação Carnegie destinada a recompensar os actos de coragem, reuniu-se para distribuir os premios relativos ao segundo semestre do anno corrente e conferiu nessa occasião recompensas a diversas pessoas que se salientaram pela sua coragem e que, com risco da propria vida, salvaram pessoas que se achavam em perigo.



Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (110)

# Layeta

— Uf!... que asco... isso são histórias...

— Não, não são histórias: conta-o... conta-o Engracia, que vai com ella todos os dias: eu lhe disse que queria acompanhá-la e não acceitou. Disse-me que não se exhibia, que aquillo não era uma representação theatral, e deixou-me desenhada: tinha curiosidade de ver aquelle espectáculo completamente novo para mim. Em minha vida não entrei em nenhum tugurio da miseria, nem vi mais pobres que esses nojentos que nos acommettem nas ruas a toda hora... E o caso é que por mais que se lave e se perfume tem um cheiro a drogas que enjoa... e ainda, como conta Engracia, apenas chega em casa, tira toda a roupa e deixa-a numa habitação separada, até o dia seguinte em que torna a vestir-a para ir á visita ordinaria...

— Está louca!... louca sem remedio!...

— Oh!... tambem póde ser outro recurso da vaidade: quem nos diz que não lhe dá por apparecer e ser tida em conta de santa? não deixa de ter seus encantos... o nimbo que rodea a cabeça dos heróes da virtude póde-tel-a seduzido... porque digo o que tu dizes: comprehendo as fugidas do amor proprio, os desgostos da derrota, a pena duma paixão contrariada, mas não esses extremos: aqui ha alguma cousa que eu não entendo.

— Quinta-feira estive em casa de Joãozinho Vallecás, porque fazia annos a mãe delle... bailou-se, e teve calma para aguentar-se sentada enquanto todas dançavamos... supponho que estaria engulindo azebre, porque ella gostava de dançar: será prohibição do P. Urquijo. Foi embora ás doze, e contaram-me que o dia anterior foi jantar a casa da Condessa de Perales, onde a receberam os moços seus antigos companheiros, caçoando, cantando a Ladainha e fazendo o signal da cruz...

— E ella que disse?...

— Tão tranquilla!... Responder "Ora pro nobis", quando lhe diziam "Regina Angelorum"; distribuir sorrisos e fazer-lhes côro, aconselhando-lhes que para outra vez tivessem um ysopo com agua benta, porque, pelo que ella via, andavam os diabos mui soltos por lá entre os "bibelots" e as rendas.

— Pois apenas tinha graça a caçoada!...

— Ora!... si ella não se morde a lingua... Recaredo disse-me que uma das meninas Perales dissera-lhe: Mas, Layeta, por Deus, dizem que te confessas todos os dias?... vais passar o tempo conversando com o Padre?...

— Póde ser! — respondeu com muito aprumo.

— Tantos peccados tens então?... Viraste muito escrupulosa!...

— Realmente vejo agora o que antes não via e vós tambem não vedes... porque estaes cegas... e para que falar de côres si não enxergais? mas tómo a liberdade de recordar-vos que é muito triste recurso isso de falar do Padre, e do sermão e da Igreja; as cousas santas devem tratar-se com mais respeito, e não é de muito bom gosto falar do que se não entende, porque nos expomos a dizer qualquer bobagem...

— Caramba!... e lhe aguentaram isso?

— E que remedio?... deram lugar, e pagavam seu peccado... não, ella não se defende mal... já sabes que não pécca de timida... perguntaram-lhe si ia ficar freira.

— E que respondeu?

— Que não era occasião de dar conta da consciencia!...

— Louca, louca rematada!... diriam todos.

— Certamente que o disseram, mas creio que ella vem vindo... virá ver o "trousseau"... veremos que effeito lhe faz.

— Nenhum; não vês que detesta o mundo, suas pompas, suas vaidades, como diz o catecismo?

Acompanhada de Marcella entrou Layeta, radiante de belleza, modelo de elegancia, risonha e gentil como uma fada. Comprehendeu logo que a estavam naquelle momento esfolando, e não se alterou porque estava apercebida para o combate... ia já sendo mestra... em virtude de tanto lutar: ataques descarados, censuras apaixonadas, supposições injuriosas, de tudo devia ella experimentar, e nem por isso estava assustada... sempre serena na brecha... sempre firme, sorridente e animosa... não lhes dava o gosto de que a vissem soffrer... as lagrimas ficavam para quando estava só com Deus.

Abraçaram-na com simulado affecto aquellas duas mulheres, louvando sua belleza, sua elegancia, seu ar... nunca a viram tão bella. Enganavam-se ou mentiam os que diziam que tinha perdido: esses propalavam verdadeiras historias... Fala tanto o povo!... certo é que ella podia mui bem ter idéia de ser freira, mas não rendia o pavilhão... elegante como sempre... airosa como nenhuma!... bem feito!...

(Continúa)



## A campanha americana contra o mau cinema

### O que se está fazendo em Chicago

Os jornaes de Chicago determinaram por mutuo accordo, não publicar daqui para o futuro annuncios de theatros, cinemas e de outros espectaculos, em que sirvam de reclamo figuras nûas ou semi-nûas ou os retratos de atrizes em attitudes offensivas á moral christã.

Em virtude desta determinação, muitos theatros viram-se obrigados a cortar os retratos das atrizes e raparigas de côro, pelo pescoço, apparecendo, nos jornaes, somente a cabeça das mesmas.

Apesar disso, a imprensa recusou-se a publicar o retrato de Miss Bacon, que fôra enviado, num annuncio do "State Lake Theatre", dizendo que nem a cabeça della podia apparecer, nos annuncios, em vista da sua longa associação com dansas impróprias.

Jornaes houve que acceitaram os retratos, como lhes haviam sido enviados dos theatros, mas recommendaram aos seus artistas que cobrissem as pobres atrizes com uma boa camada de tinta.

E assim ellas não appareceram em publico cobertas, como Eva, com folhas de videira, mas besuntadas de tinta preta e vermelha, como demonios do inferno.

A imprensa de Chicago, que tinha sido a primeira, no paiz, a preváricar, nesse sentido, publicando figuras nûas e semi-nûas é agora a primeira a penitenciar-se do seu acto, limpando da sua testada o lôdo da immoralidade.

Foi a Legião de Decencia que a obrigou, porém, a isso.

— Aos 28 de Setembro percorreu o centro da cidade de Chicago, passando pela Michigan Ave, um cortejo de protesto contra o cinema immoral, no qual se incorporaram 60.000 alumnos catholicos, de duas universidades, de seis collegios, 48 "high schools" e do setimo e do oitavo gráu de muitas escolas primarias.

Os manifestantes conduziam cartazes com letras berrantes, em que se lia: — "Viva a Legião de Decencia!" — "Abaixo o Cinema Immoral!" — "Se o nosso organismo precisa de alimentação pura, o nosso espirito réquer recreação honesta e sadia" — "Não entraremos jamais num theatro immoral" — "Limpa o cinema, se quereis ter lá os homens do futuro".

Mons. McNicholas, Arcebispo de Cincinnati, director da Legião de Decencia, assistiu ao desfilar do cortejo, num "stand", levantado para esse fim, no "boulevard".

Estas manifestações de protesto publico, organizadas pelos estudantes, vão repetir-se, em muitas cidades dos Estados Unidos.

DOR DE DENTE?

**Cêra Dr. Gustosa**

Passa em 5 minutos

Superior aos remedios liquidos

Distribuidora:

"CASA HERMANNY" — Rio

## Humorismo

— Então, você, "seu" patife, enganou-me? No quadro que me vendeu lê-se: "E' original de Rubens", e afinal não passa de uma copia!

— Ora essa! Então não diz lá que o original é de Rubens?

Um sujeito olha demoradamente o céu.

Passa um curioso e pergunta-lhe:

— O senhor é astrônomo?

— Não, senhor; sou portuguez.

Uma mulher viu cahir um soldado do cavallo abaixo. Bem conheceu ella que foi quedã, mas não esquecendo o caridoso conselho de que não se deve augmentar a afflicção do afflicto, disse-lhe com muito bom modo:

— Para que se apeou, camarada? Si carecia d'alguma coisa, podia dizel-o!

Dous marselezes:

— Quando estive no Rio de Janeiro fazia tanto calor, e eu suava tanto, que era obrigado a mudar uma camisa de meia em

meia hora— 48 camisas por dia!

— Pois eu, meu amigo, quando estive na Africa, era tal o calor all, e suave tanto, que dispensei o meu criado de me trazer banho pela manhã...

— ?!...

— ...Mandava que deixasse uma bacia enxuta de baixo da cama. No dia seguinte, pela manhã, estava cheia, e o meu banho prompto.

**"O Guarda Livros Moderno" . . 16\$000**  
**"O Commerciante Calculador" 15\$000**

Porte do Correio 2\$000

Ensinam melhor que professor em aula. São indispensaveis para commercio, estudantes e qualquer escriptorio. Habilitam para guarda-livros. As multidões deram-lhe esse emblema. — Pedido ao prof. Jean Brando — Rua Costa Junior, 4 — São Paulo.



## Lições faceis por correspondencia

Para habilitação á profissão de guarda-livros em 3 mezes, com o auxilio do livro de maior successo.

O GUARDA-LIVROS MODERNO, 6.ª edição, 23.º milheiro, de extraordinaria facilidade (já deu regular fortuna ao seu autor).

Peça prospectos ao conhecidissimo prof. Jean Brando, rua Costa Junior, 4, São Paulo. Junte envelope sellado para a resposta. Obterá tambem seu diploma de habilitação. Habilitei moços e moças ás centenas sem nenhum preparo. E' commodo



e barato, habilitar-se ao pé do fogo sem nenhum auxilio do professional. O CURSO custa apenas 100\$, e o diploma tambem 100\$ pagaveis em prestações de 20\$ cada uma. Angariando um alumno terá direito a uma commissão.





# “Almanach da Ave Maria”

O melhor amigo das Famílias

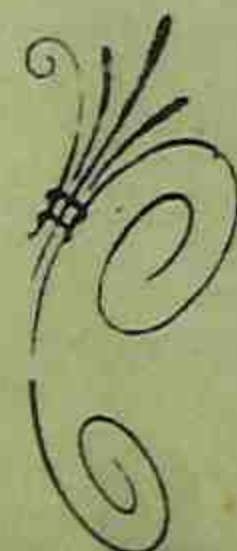
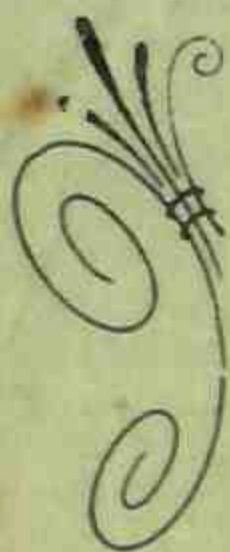
Animados pelo exito e acceitação do ALMANACH DA “AVE MARIA”, de 1934, resolvemos publical-o novamente para o anno de 1935, esperando igual e maior acceitação da parte dos leitores da “Ave Maria”.

Considerações religiosas sobre as festas e devoções de cada mez, calendario do agricultor mais desenvolvido para cada um dos mezes, segundo o clima do Brasil, anedotas divertidas, lendas com-moventes, narrações amenas, grande numero de receitas domesticas e de cozinha, artigos scientificos e apologeticos, eis o interessante conteúdo de nosso Almanach, muito augmentado e que sem duvida ha de merecer o benevolo acolhimento das familias catholicas.

PREÇO 3\$000 — Pelo correio 4\$000

Pedidos á

Administração da “AVE MARIA”  
Caixa 615 — S. Paulo



## Os pulmões e a tuberculose

A GRIPPE, OS RESFRIADOS E OS SEUS PERIGOS — CUIDADOS INDISPENSAVEIS

A tuberculose continua exterminando vidas preciosas numa furia implacavel. E', infelizmente, um mal sem cura. Porque não procurarmos evitar a tuberculose? Precisamos evital-a. Não é difficil o meio.

Os pulmões precisam ser protegidos contra os resfriados e a gripe e as suas consequencias que são terriveis.

Evitar as gripes e os resfriados é evitar a propria tuberculose. Os progressos da sciencia conseguiram descobrir o meio de evitar a tuberculose e que consiste em se evitarem as gripes e os resfriados; deve-se tomar de manhã e á noite um pequeno calice de Cognac de Alcairão de Xavier. O Cognac de Xavier, alcitrão os pulmões e deixa-os de tal fórma resistentes que elles ficam protegidos e fortificados. Milhares de experiencias feitas por medicos notaveis mostraram que o Cognac de Xavier é o remedio dos pulmões; que é precioso para combater as tosses, a gripe e as bronchites chronicas.

Devido aos saes de calcio do Cognac de Xavier, é elle um excellent fortificante dos pulmões.

Evitemos a tuberculose fortificando e alcitrando os nossos pulmões com o Cognac de Alcairão de Xavier.

## Livro de Corte “Santa Ignez”

O MELHOR para aprender o córte  
5.ª edição 12\$000

Para o interior e outros Estados  
13\$000

Pedidos com a importancia á Escola de Córte “Santa Ignez”,  
Rua da Liberdade, 220, S. Paulo ou á  
Administração da AVE MARIA  
Caixa Postal, 615 — S. Paulo

UM LIVRO INDISPENSAVEL  
NO LAR

## Presepios para o Natal



Com 18 figuras em terra cõta, mais 12 bichos, gratis para os presepios ns. 3 e 4. 1 Menino Jesus, 1 Nossa Senhora, 1 S. José, 1 Anjo, 3 Reis Magos, 1 Vacca, 1 Burro, 1 Camello, 1 Pastor, 6 carneiros e 1 gallo.

PREÇOS:

Presepio n. 1 . . . . .	9\$000
“ “ 3 . . . . .	22\$000
“ “ 4 . . . . .	35\$000
“ “ 5 . . . . .	45\$000
“ “ 6 . . . . .	80\$000

Para o porte mais 10 %

Peçam a nossa lista de preços

CASA NOEL de A. QUEIROZ & Cia. - Lad. Cel. Rodovalho, 25  
Phone 9-9220 — Caixa Postal, 279 — São Paulo

## Casa Santo Antonio de HENRIQUE HEINS

LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens.

Officina de paramentos e estandartes

Grande sortimento de artigos religiosos em geral.

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. Paulo

## Collegio Santa Escolastica

SOROCABA — Estado de S. Paulo

Sob a direcção de Madres Benedictinas

INTERNATO para meninas — GYMNASIO para meninas sob a Inspecção federal — CURSO PREPARATORIO para o Gymnasio — CURSO PRIMARIO — ESCOLA DE COMMERCIO, fiscalhada pelo Governo Federal. — CURSO DE MUSICA (programma do Conservatorio de S. Paulo) — CURSO DE PINTURA E BORDADOS.

Aulas particulares de linguas, tachygraphia e dactylographia